

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Prof. Waldery de Almeida

ANO: 5º ano A, B, C e D.

COMPONENTE CURRICULAR: Integrado

PROFESSOR(ES): Adriana, Andrea, Vanessa, Juliana

PERÍODO: 15/02 a 26/02

15/02

Na primeira semana de aula, falamos um pouco sobre os heróis da vida real, entre esses, vimos sobre a Malala. Hoje, estudaremos um pouco mais sobre essa jovem, que serve de inspiração para muitas pessoas. Para isso, leia o texto a seguir e responda às questões em seu caderno.

Malala, a menina que queria ir pra escola



No alto das montanhas de um país chamado Paquistão, onde a estrada encontra a nascente do rio e o ar é mais fresco, fica a cidade de Mingora, a maior do vale Swat. Foi lá que uma menina chamada Malala nasceu, em um casebre na frente da escola Krushal do professor Ziauddin Youzafzai, seu pai.

Malala cresceu entre as carteiras da escola e aprendeu a amar os livros desde pequena. Antes mesmo de aprender a ler e escrever, assistia as aulas escondida entre as alunas mais velhas.

Por isso, quando chegou a vez dela, Malala foi a mais sabida. A mais valente e a mais falante da escola. Desde pequena discursava como gente grande!

E o que fazia Malala ser tão especial?

Era querer saber, oras! Às vezes ela perguntava às pessoas, outras aos livros, mas não ficava sem respostas.

Um dia, Quando Malala estava com dez anos, alguns homens que viviam nas montanhas, chamados Talibãs, tomaram conta do vale.

Eles proibiram as pessoas de muitas coisas, entre elas, proibiram as meninas de estudar.

Malala se entristecia em ver os materiais escolares, os uniformes etc. Muitas vezes chorava, mas aí lembrava que tinha o nome de uma heroína, Malala de Maiwand, então enxugava as lágrimas com o véu, que é usado por todas as meninas do vale.

-Eu tenho o direito à educação. Eu tenho direito de brincar. Eu tenho direito de cantar. Eu tenho o direito de falar - Disse Malala a uma rede de tv internacional. Suas palavras foram ouvidas por toda parte.

Os Talibãs tentaram calar Malala. Mas em vez disso, sua voz se tornou mais forte, pois muitas pessoas se uniram a sua luta.

E as meninas ficaram com mais vontade ainda de estudar.

- Este é o momento mais feliz da minha vida, pois estou voltando para a escola. Hoje tenho meus livros, minha mochila e vou aprender...Eu quero aprender como posso mudar o mundo.

E assim que pôde, adivinhe pra onde Malala foi correndo?

Malala voltou a sorrir, porque era só uma menina que queria ir para a escola.

Agora que você leu a história da heroína Malala, responda às questões propostas.

- a) Qual é o título da história?
- b) Onde Malala nasceu?
- c) O que aconteceu quando os Talibãs tomaram conta do vale do Swat?
- d) O que os homens que viviam nas montanhas proibiram as meninas de fazer?

- e) Quais os direitos que Malala dizia ter?
- f) Que idade Malala tinha quando os Talibãs tomaram conta do vale do Swat?
- g) Se Malala nasceu no ano de 1997, quantos anos completará em 2021?

16/02

Leia o texto a seguir e realize as atividades propostas em seu caderno.

Todos têm história

[...] Quando eu nasci, da barriga da minha mãe, meu pai procurava um lugar bom para vivermos bem.

Eu era criança, meu pai pescava, caçava, buscava frutas para minha mãe poder comer durante meu crescimento.

Quando eu tinha dez anos, já pescava, caçava, buscava frutas para meu pai, minha mãe, minha irmã, meu irmão. Até hoje cuido da minha família. Quando eu tinha dez anos, gostava de brincar com meus amigos, jogava bola, [...], ia para a praia, [...] flechava peixe, brincava de esconder, de guerreiro brigando com os adversários, me divertia quando tinha festa.

Hoje, nesta época, sou um jovem apaixonado, gosto de estudar, gosto das festas, gosto de me divertir com meus amigos, gosto de ouvir histórias que meu pai conta, presto atenção no que os velhos explicam [...].

MEC - Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas. Trechos de Geografia indígena Brasília: Instituto socioambiental, 1996.

- 1) Quem é o personagem principal do texto? Como você descobriu?
- 2) Quais informações sobre a vida desse personagem são relatadas no texto?

- 3) É possível saber informações sobre a vida do personagem?
Quais?
- 4) O que há de semelhante e de diferente entre sua história e a do personagem do texto?
- 5) O texto termina dizendo que o personagem gosta de prestar atenção no que os mais velhos explicam. Você convive com idosos? Gosta de ouvir histórias que eles contam?

17/02

O título da história que trabalhamos na aula anterior é "Todos têm história". Você já pensou na sua história? Que acontecimentos fazem parte da sua vida? Na atividade de hoje, você irá pensar sobre isso. Talvez seja necessária a ajuda de um adulto.

Minha biografia

Meu nome é _____

Quem escolheu meu nome foi _____

Nasci em ___/___/___, na cidade de _____

Meu pai se chama _____ e minha mãe se chama _____.

Alguns acontecimentos inesquecíveis da minha vida foram _____

Meus (minhas) melhores amigos (amigas) são _____

Quando eu crescer, quero ser _____.

22/02

Hoje trabalharemos com técnica operatória. Resolva as operações a seguir, deixando registradas suas estratégias.

a) $256 - 120 =$

e) $321 \times 4 =$

b) $467 - 286 =$

f) $331 \times 5 =$

c) $500 + 31 + 4 =$

g) $448 : 2 =$

d) $263 + 45 = 10 =$

h) $520 : 3 =$

23/02

Devido a pandemia do Coronavírus, muitas pessoas esqueceram de uma outra doença que ainda atinge muitas pessoas: a dengue. Leia o texto a seguir. Em seguida, copie e responda as questões em seu caderno.

Dengue

É um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue.

A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus de evolução benigna na maioria dos casos. O seu principal vetor é o mosquito *Aedes aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais.

A dengue não é transmitida de pessoa para pessoa. A transmissão se dá pelo mosquito que, após um período de 10 a 14 dias contados depois de picar alguém contaminado, pode transportar o vírus da dengue durante toda a sua vida. O *Aedes aegypti* procria em velocidade prodigiosa e o mosquito adulto vive em média 45 dias.

A fêmea coloca os ovos em condições adequadas (lugar quente e úmido) e em 48 horas o embrião se desenvolve.

É importante lembrar que os ovos que carregam esse embrião podem suportar até um ano a seca e serem transportados por longas distâncias, grudados nas bordas dos recipientes. Essa é uma das razões para a difícil erradicação do mosquito. Para passar da fase do ovo até a fase adulta, o inseto demora dez dias, em média.

O mosquito *Aedes aegypti* mede menos de um centímetro, tem aparência inofensiva, cor café ou preta e listras brancas no

corpo e nas pernas. Costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde, evitando o sol forte, mas, mesmo nas horas quentes, ele pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. Há suspeitas de que alguns ataquem durante a noite. O indivíduo não percebe a picada, pois não dói e nem coça no momento.

Sintomas de Dengue

Existem duas formas de dengue: a clássica e a hemorrágica. Após a picada do mosquito, os sintomas se manifestam a partir do terceiro dia. O tempo médio do ciclo é de cinco a seis dias. O intervalo entre a picada e a manifestação da doença chama-se período de incubação.

É depois desse período que os sintomas aparecem, como: dengue Clássica, febre alta com início súbito, forte dor de cabeça, dor atrás dos olhos, que piora com o movimento dos mesmos, perda do paladar e apetite, manchas e erupções na pele semelhantes ao sarampo, principalmente no tórax e membros superiores, náuseas e vômitos, tonturas, extremo cansaço, moleza e dor no corpo muitas dores nos ossos e articulações.

Dengue Hemorrágica

Os sintomas da dengue hemorrágica são os mesmos da dengue comum. A diferença ocorre quando acaba a febre e começam a surgir os sinais de alerta: - Dores abdominais fortes e contínuas; Vômitos persistentes; Pele pálida, fria e úmida; Sangramento pelo nariz, boca e gengivas; Manchas vermelhas na pele; Sonolência, agitação e confusão mental; Sede excessiva e boca seca; Pulso rápido e fraco; Dificuldade respiratória; Perda de consciência.

Tratamento da Dengue

A reidratação oral é uma medida importante e deve ser realizada durante todo o período de duração da doença e, principalmente, da febre. O tratamento da dengue é de suporte, ou seja, alívio dos sintomas, reposição de líquidos perdidos e manutenção da atividade sanguínea. A pessoa deve ficar em repouso, beber muito líquido (inclusive soro caseiro) e só usar medicamentos prescritos pelo médico, para aliviar as dores e a febre.

Ao ser observado o primeiro sintoma, deve-se buscar orientação médica no posto de saúde mais próximo. As pessoas que já contraíram a forma clássica da doença devem procurar, imediatamente, atendimento médico em caso de reaparecimento dos

sintomas agravados com os sinais de alerta, pois correm o risco de estar com dengue hemorrágica, que é o tipo mais grave. Todo tratamento só deve ser feito sob orientação médica.

Agora, responda em seu caderno:

1) Esse texto é:

Informativo

Literário

Descritivo

2) Como a Dengue é descrita pela OMS (Organização Mundial de Saúde)?

3) Fale sobre a transmissão da Dengue:

4) Coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, mediante os fatos do texto:

Os ovos que os mosquitos carregam podem suportar até um ano a seca e serem transportados por longas distâncias.

Existem duas formas de dengue: a clássica e a hemorrágica.

O tratamento da dengue é coletivo, ou seja, alívio dos sintomas, reposição de líquidos perdidos e manutenção da atividade sanguínea.

5) Assinale a alternativa correta:

O mosquito *Aedes aegypti* mede menos de:

A) 2cm B) 1,5cm C) 1 cm D) 3 cm

6) Como é o tratamento para quem está com dengue?

24/02

Leia o texto a seguir e realize as atividades em seu caderno.

Soro Caseiro

O soro caseiro serve para combater a desidratação porque ele repõe a água e os sais minerais perdidos por vômitos e diarreias, comuns na gastroenterite e na dengue, por exemplo. O soro caseiro é indicado para todas as idades e pode, inclusive, ser utilizado em cães e gatos, quando houver necessidade.

- 1) Pesquise na internet, ou peça ajuda para um adulto, a receita de soro caseiro.
- 2) Quando fazemos a mistura do soro caseiro, podemos distinguir o sal e o açúcar que foram diluídos nela?
- 3) Existem misturas que podemos distinguir as substâncias que foram misturadas, apenas observando?

25/02

Na aula de hoje, trabalharemos com experimentos. Talvez seja necessária a supervisão de um adulto.

A ÁGUA É UM ÓTIMO SOLVENTE

Beatriz aprendeu na escola que vários materiais são solúveis em água. Quando chegou em casa, resolveu comprovar isso. Misturou em um copo água com sal. Em outro, misturou água com açúcar. Fez algumas etiquetas para colocar nesses copos e, assim, conseguir identificar as soluções.

Ela se distraiu e seu irmão misturou os copos e ainda acrescentou um com água pura. E agora?



Água



Água com
açúcar



Água com
sal

Como ela pode saber o que há em cada um dos copos para conseguir etiquetar?

1. Pense e responda se existe alguma maneira de Beatriz descobrir o que há em cada copo. Se existe, qual seria?

2. Agora vamos tentar na prática. Separe 4 copos transparentes com água. Em cada um faremos as seguintes misturas.

- Água
- Água com 3 colheres de óleo
- Água e sal
- Água e açúcar

Feitas as misturas, vamos registrar no caderno:

- a. Como podemos descrever a aparência de cada um dos copos com água?
- b. A aparência da água em todos os copos é igual?
- c. Explique a diferença observada entre o copo de água com óleo e o copo de água com sal.

26/02

Convivendo com a diferença. Leia o texto a seguir e responda às questões propostas.

Ninguém é igual a ninguém

Moro em uma rua que não é grande nem é pequena e tem gente de todo jeito.

Paulinho, meu vizinho da esquerda é gorducho.

Alguns meninos vivem gritando pra ele:

“Paulinho, baleia, saco de areia”.

Ele chora e chora.

Joana, a vizinha da direita, é negra e sempre diz que queria ser branca.

Davi, que mora em frente, é ruivo e fica furioso quando o chamam de cabeça de fogo.

É fogo mesmo.

É que, em toda casa, tem sempre alguém que quer ser diferente do que é.

Eu sou magrelo porque é assim que sou.

Antes não gostava que ninguém mexesse comigo.

Já tive apelido de palito, vareta, linguixa.

Agora nem dou bola mais para os apelidos, pois não sou linguíça, nem palito, nem vareta.

Sou um menino chamado Danilo que não é gordo, nem médio, sou magro e bom das pernas.

Não perco uma corrida(...)

Já pensou se todos fossem iguais? Acho que as pessoas teriam que andar com o nome escrito na testa para não serem confundidas com as outras.

Regina Otero e Regina Rennó. Ninguém é igual a ninguém. São Paulo: Ed.do Brasil,1994.

Trabalhando o texto

- 1.Qual é o nome do texto e quem são as autoras?
2. Quem é o narrador da história? Como ele é?
3. Sobre o que fala o texto?
4. Você acha legal dar apelido para os outros?
5. Escreva uma frase sobre respeito às diferenças.